1 **ATA DA 58ª REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO ESTATAL DE**
2 **ATENÇÃO EM SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ.**

3
4 Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove (31/07/2019), às 09:30h,
5 na Sala de reunião do Gabinete do Secretário de Saúde do Paraná, sito à Rua Piquiri, 170,
6 Bairro Rebouças, em Curitiba, reuniram-se os membros do Conselho Curador e da Diretoria
7 Executiva da FUNEAS, para a 58ª Reunião, sendo a 3ª Reunião Extraordinária de 2019.
8 Iniciados os trabalhos o Sr. Presidente da mesa Sr. **Nestor Werner Junior**, representando o
9 Secretário de Saúde do Estado, no uso de suas atribuições por Lei definidas e ratificadas no
10 Estatuto da Fundação, indica como Secretário *ad hoc* deste trabalho, com a anuência dos
11 conselheiros presentes o Sr. **Marcos Henrique Miranda**, Secretário Executivo da FUNEAS,
12 para secretariar os trabalhos e lavrar a presente Ata de Reunião. Na pauta da reunião foi
13 apresentado e discutido: **I); Prorrogação do Contrato de Gestão; II); Informações sobre o**
14 **Hospital Infantil Waldemar Monastier e III); Serviços médicos do Hospital Regional do Norte**
15 **Pioneiro**. Ausência justificada do Presidente do Conselho Curador Dr. Carlos Alberto Gebrim
16 Preto; ausência justificada do membro titular deste Conselho senhor **Adilson Alves Tremura**
17 representado pelo suplente Sr. **José de Souza Filho**. O Presidente da mesa Sr. **Nestor Werner**
18 **Júnior**, realiza a abertura da reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos e
19 passa a palavra ao Diretor Presidente da FUNEAS; Sr. **Marcello Machado** informa que a
20 Diretoria da Fundação tem se reunido sempre com a Secretaria de Saúde para discutir o
21 Contrato de Gestão que foi estimado em R\$ R\$ 206.948.132,00 (duzentos e seis milhões,
22 novecentos e quarenta e oito mil e cento e trinta e dois reais) no ano de 2016, com adicional de
23 06 (seis) aditivos até o presente momento, aditivos com inclusão de novos serviços mas sem a
24 previsão de aumento de recursos financeiros, por conta disso convido o nosso Diretor
25 Financeiro Sr. Hércio dos Santos para apresentar a proposta de Prorrogação do Contrato de
26 Gestão; O Sr. **Hércio dos Santos** cumprimenta a todos presentes e faz a apresentação
27 pontuando os seguintes aspectos: que o contrato de gestão assinado em 23/08/2016 com
28 vigência até 22/08/2019 foi no valor de R\$ 206.948.132,00 (duzentos e seis milhões,
29 novecentos e quarenta e oito mil e cento e trinta e dois reais), com 06 (seis) termos aditivos ao
30 contrato; que no contrato original a FUNEAS assumiu a gestão de 06 (seis) unidades, o Centro
31 Hospitalar de Reabilitação (CHR), o Hospital Regional do Litoral (HRL), o Hospital Regional
32 de Guaraqueçaba (HRG), o Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB), o Centro de
33 Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) e a Escola de Saúde Pública do Paraná
34 (ESPP); que através do Termo Aditivo nº 001 assinado no ano de 2018, foi alterada a cláusula
35 quarta do contrato, quando ocorreu a alteração dos anexos técnicos das unidades (CHR, HRL,
36 HRG e HRTB) e ainda promoveu a inclusão de mais 02 (duas) unidades na gestão da
37 Fundação, sendo o Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits (HRS), situado no
38 Município de Francisco Beltrão, contendo 174 (cento e setenta e quatro) leitos e o Hospital

39 Infantil Waldemar Monastier (HIWM), situado no Município de Campo Largo, contendo 74
40 (setenta e quatro) leitos; que através do Termo Aditivo nº 002 assinado no ano de 2018,
41 ocorreu a inclusão do Hospital Regional do Norte Pioneiro (HRNP), situado no Município de
42 Santo Antônio da Platina, contendo 73 (setenta e três) leitos e ficou estabelecido no item 2.2
43 (dois ponto dois) deste termo que as despesas advindas da gestão da referida unidade
44 hospitalar, estão contempladas pelos recursos orçamentários previstos inicialmente no contrato
45 de gestão, da dotação orçamentária 4760.10122194.163, podendo, a critério das partes, ser
46 objeto de alteração mediante aditivo de valor ao contrato; que no Termo Aditivo nº 003
47 assinado no ano de 2018, inclui-se as metas e Plano Operativo do Centro de Produção e
48 Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), atendendo a aprovação e deliberação do Conselho
49 Curador ocorrida na 42ª Reunião Ordinária de 29/06/2018, conforme descrição no anexo
50 técnico (Plano Operativo), segundo suas descrições e metas quantitativas e qualitativas, e
51 ainda, de acordo com o item 2.2 (dois ponto dois) do aditivo as despesas da referida unidade
52 estão contempladas nos recursos orçamentários previstos no Contrato de Gestão nº 001/2016;
53 que o Termo Aditivo nº 004 assinado no ano de 2018, prorrogou a vigência do plano de
54 trabalho relativo ao contrato de gestão para até 23/02/2019, devendo serem utilizados os
55 valores remanescentes do orçamento da FUNEAS relativo a 2018 e ainda não utilizados ou
56 empenhados; que o Termo Aditivo nº 005 assinado no ano de 2019, prorrogou o Contrato de
57 Gestão nº 001/2016 por mais 180 (cento e oitenta) dias, com vigência de 24/02/2019 até
58 22/08/2019, ficando alterado o Plano de Trabalho quanto ao seu termo final e, fazendo-se
59 necessário seu cronograma de desembolso, conforme aprovação prévia da autoridade
60 competente; que o Termo Aditivo nº 006 assinado no ano de 2019, excluiu o Centro Hospitalar
61 de Reabilitação (CHR) do contrato de gestão, conseqüentemente da gestão da Fundação; o Sr.
62 Hécio esclarece ainda que atualmente está sob gestão da Fundação 08 (oito) unidades do
63 Estado, sendo o Hospital Regional do Litoral (HRL), o Hospital Regional de Guaraqueçaba
64 (HRG), o Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB), o Hospital Infantil Waldemar
65 Monastier (HIWM), o Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecóits (HRS), o
66 Hospital Regional do Norte Pioneiro (HRNP), o Centro de Produção e Pesquisa de
67 Imunobiológicos (CPPI) e a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP); na sequência o Diretor
68 Financeiro apresenta os dados do Anexo III referente a Programação Plurianual de Desembolso
69 consolidado 2017-2018, apresenta o histórico de repasses ao concedente da primeira parcela
70 até a vigésima oitava parcela e a relação do plano aplicação com o seu desdobramento
71 orçamentário no período, totalizando R\$ 206.948.132,00 (duzentos e seis milhões, novecentos
72 e quarenta e oito mil e cento e trinta e dois reais); O Sr. Santos enfatiza que nenhum dos
73 aditivos repactuou valores a mais ou novo desembolso, apenas o sexto aditivo que menciona
74 supressão, desta forma que foram feitos os aditivos e a estimativa do Plano de Aplicação
75 original é incompatível com a realidade, justamente porque não ocorreu revisão de valores nos
76 aditivos; esclarece aos Conselheiros que houve evolução no número de leitos das unidades,

77 sendo no ano de 2017 o total de 179 (cento e setenta e nove) leitos, no ano de 2018 o total de
78 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) leitos e no ano de 2019 já são 501 (quinhentos e um)
79 leitos, com a previsão de abertura de mais 10 (dez) leitos de UTI Adulto e 10 (dez) leitos de
80 Clínica Médica no Hospital Regional do Norte Pioneiro; Sr. Santos diz que foram aprovados
81 novos valores de plantão presencial e de sobreaviso no ano em curso, elevando as despesas de
82 algumas unidades, e que diante dos fatos narrados nesta apresentação se faz necessário o
83 encaminhamento de alteração contratual com a prorrogação de prazo e valor com a proposta de
84 fechamento do termo vigente em 31/07/2019 e aditivo a partir de 01/08/2019 com novos
85 anexos até definição de novo formato de contrato e perfil das unidades, com novo plano de
86 trabalho (aplicação), novo cronograma de desembolso, a possibilidade de cobrir despesas de
87 períodos anteriores, fazendo demais ajustes e encontro de contas com a SESA; que possa
88 remanejar a rubrica de materiais permanentes e definição de prazo de execução/vigência; que
89 as sobras sejam devolvidas no final, que haja readequação de rubricas e valores antes do final
90 do prazo de vigência e compatibilização do SIT; aborda sobre a base legal da prorrogação por
91 mais 24 (vinte e quatro) meses, citando a cláusula oitava do contrato de gestão que estabelece
92 que o contrato terá vigência 30 (trinta) meses a contar de sua celebração, podendo ser
93 prorrogado, mediante formalização de termo aditivo, até o máximo de 05 (cinco) anos
94 contados da assinatura do contrato original; sobre a cláusula nona do contrato diz que a
95 necessidade de revisão do contrato poderá ser analisada caso seja identificado desequilíbrio
96 contratual e prevê expressa recomendação para sua revisão, constante de relatórios da
97 contratada, com aval do contratante, e ainda sob solicitação da contratada, com recomendação
98 e aval da contratante, no caso de surgimento de demandas relacionadas às políticas
99 governamentais que inviabilizem a execução do contrato nas condições pactuadas, também por
100 solicitação da contratante para assunção de novos serviços ou cessão de outras unidades desta e
101 ainda a partir das diagnoses previstas nos Anexos I (Plano Operativo) visando à manutenção do
102 equilíbrio econômico financeiro do contrato; Sr. Hélcio ratifica que contrato original de R\$
103 206.948.132,00 (duzentos e seis milhões, novecentos e quarenta e oito mil e cento e trinta e
104 dois reais) foi pactuado em 28 (vinte e oito) parcelas de R\$ 7.391.004,71 (sete milhões,
105 trezentos e noventa e um mil, quatro reais e setenta e um centavos), nosso pleito de hoje é de
106 mais 24 (vinte e quatro parcelas) porque 36 (trinta e seis) meses já se foram até agora e o total
107 permitido por Lei e previsto no contrato original são de 60 (sessenta) meses; então os R\$
108 7.391.004,71 (sete milhões, trezentos e noventa e um mil, quatro reais e setenta e um centavos)
109 em 24 (vinte e quatro) parcelas que totalizam R\$ 177.384.113,04 (cento e setenta e sete
110 milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, cento e treze reais e quatro centavos), e a
111 possibilidade de um aditivo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor original de R\$
112 206.948.132,00 (duzentos e seis milhões, novecentos e quarenta e oito mil e cento e trinta e
113 dois reais) que daria mais R\$ 51.737.033,00 (cinquenta e um milhões, setecentos e trinta e sete
114 mil e trinta e três reais), este aditivo de 25% (vinte e cinco por cento) estamos vendo com a

115 SESA se cabe e se aplica-se esse reajuste ao contrato. Isso nos daria uma possibilidade de R\$
116 229.121.146,04 (duzentos e vinte e nove milhões, cento e vinte e um mil, cento e quarenta e
117 seis reais e quatro centavos), mas estamos pleiteando o valor de R\$ 221.730.131,00 (duzentos e
118 vinte e um milhões, setecentos e trinta mil e cento e trinta e um reais), que serão utilizados para
119 suprir as despesas pendentes até o dia 31/07/2019 e as despesas futuras a partir de 01/08/2019;
120 a aplicação destes recursos se resumem em salários e encargos dos processos seletivos
121 simplificados, contratos de prestadores e fornecedores, despesas gerais de custeio da Fundação,
122 empenhos, telefonia, energia elétrica, água, reprografia, comunicação de dados, combustível,
123 manutenção de veículos, insumos e materiais, material permanente, insumos e medicamentos;
124 O Diretor Financeiro finaliza a apresentação mostrando um quadro com o custo mensal de cada
125 unidade sob gestão da FUNEAS totalizando R\$ 12.270.808,65 (doze milhões, duzentos e
126 setenta mil, oitocentos e oito reais e sessenta e cinco centavos); Sr. Hércio agradece a todos
127 pela atenção encerra a apresentação e em seguida iniciam os debates. o **Conselheiro Paulo**
128 **Jenzura** pergunta ao Diretor Financeiro em relação ao custo de cada unidade se tem a
129 informação separada por tipo de despesas para ficar mais claro; **Sr. Hércio** responde que tem o
130 detalhamento no contrato original e apresenta imediatamente as planilhas com as informações
131 solicitadas pelo Conselheiro; A **Conselheira Ana Paula** questiona se tiver alguma questão de
132 demanda trabalhista, demanda civil que a Fundação seja polo, existe alguma rubrica no
133 contrato de gestão para pagar indenizações por determinação judicial ? Se acontece uma
134 demanda judicial quem paga ? **Dr. Jorge Fam** Diretor Jurídico esclarece que normalmente a
135 Fundação é incluída no polo e temos pedido a exclusão da Fundação e os juízes tem concedido
136 entendendo que é Estado e não FUNEAS; A **Conselheira Ana Paula** sugere que se faça uma
137 previsão dentro desse novo contrato para cobrir futuras despesas e ônus judiciais, em caso de
138 ação trabalhista por exemplo, precisa provisionar ou dizer quem vai suporta isso, porque se
139 tem uma previsão contratual precisa ter ajustado quem assume essa demanda posteriormente,
140 de repente deixar uma cláusula no contrato de gestão dizendo que não está orçado valores para
141 suprir demandas judiciais. Porque dependendo do tamanho da ação judicial quem vai pagar ?; o
142 **Conselheiro Paulo Jenzura** esclarece que o Conselho não é contrário a aprovação mais que
143 sejam ajustados os termos nesse sentido em que a Conselheira Ana Paula apontou; o Presidente
144 da Mesa **Sr. Nestor Werner** explica a todos que o debate sobre o contrato de gestão, a
145 discussão sobre as ações que foram feitas e estes encaminhamentos, que a melhor opção seria a
146 prorrogação do contrato por conta de tudo que vocês acabaram de discutir nesse momento,
147 achamos que de todas as opções possíveis a proposta de prorrogação é a mais sensata, para que
148 possamos dar conta de todas as coisas; se somarmos os valores que foram apresentados aqui
149 hoje veremos que será superior ao valor da parcela, isso foi um pedido meu, precisamos apertar
150 um pouco mais e talvez a distribuição das primeiras parcelas sejam diferentes em função dos
151 compromissos que a FUNEAS tem hoje, por conta disso essa reunião para que o contrato seja
152 feito no dia 01/08/2019, então pedimos essa autorização ao Conselho para o adiantamento de

153 05 (cinco) parcelas sendo de agosto a dezembro/2019; Sr. Werner frisa o que os Conselheiros
154 discutiram a pouco sobre demandas trabalhistas, a gente precisa manejar isso como a situação
155 que estamos fazendo agora, pois a FUNEAS ainda está pagando obrigações de abril, maio e
156 junho, então é impossível não falarmos de prorrogação pois também precisamos pagar o que
157 está pendente; se pegarmos o contrato original chegaríamos a um entendimento de que houve
158 erro de cálculo para executar tudo que foi previsto no contrato de gestão e hoje o que a gente
159 não quer é errar o cálculo novamente, o que precisamos é acompanhar a execução do contrato
160 de uma maneira que possamos enxergar o que foi projetado e o que esta sendo executado, o
161 que não foi feito no passado, pois esta claro que a FUNEAS projetou uma coisa e executou
162 outra; o **Conselheiro Paulo Jenzura** questiona se dentro da legislação essa prorrogação por
163 mais 24 (vinte e quatro) meses é permitida; Sr. **Nestor Werner** responde que sim, a legislação
164 permite prorrogar mais esse período, e ainda esta previsto no contrato o máximo de 60
165 (sessenta) meses; o **Conselheiro Paulo Jenzura** questiona que na tabela apresentada sobre o
166 custo mensal das unidades totaliza mais de R\$12.000.000,00 (doze milhões de reais) e como
167 serão pagos se o valor da parcela é inferior; Sr. **Nestor Werner** responde dizendo que o valor
168 da parcela do contrato de gestão vai ser global e que o valor da produção da FUNEAS vai ficar
169 com a Secretaria, pois é mais prudente para não ter problemas com o Tribunal de Contas de
170 duplo pagamento, por conta da memória de cálculo de colocar dentro da parcela o valor da
171 produção e ainda repassar a produção, então preferimos colocar o valor global da parcela e a
172 produção ficar com a Secretaria; nesse sentido vamos propor a distribuição das primeiras
173 parcelas diferentes até o final do ano de 2019, então são 24 (vinte e quatro) parcelas nas quais
174 as 05 (cinco) primeiras parcelas será um valor um pouco maior para fazer frente a estas
175 despesas correntes e o que esta em atraso, e o valor das parcelas do exercício de 2020 e 2021,
176 serão valores um pouco menores; a **Conselheira Ana Paula** diz que pensando como FUNEAS
177 essa idéia da receita ser do Estado e você ganhar uma receita mensal independente de
178 faturamento é muito confortável para Fundação; Sr. **Nestor Werner** informa o que será
179 proposto no contrato sobre as metas, uma vez não atingindo as metas será feita a diminuição do
180 repasse, estes são os mecanismos que vamos ter que implementar, pois a não composição da
181 receita de produção é uma coisa, não quer dizer que não haverá mecanismos estabelecendo o
182 alcance das metas, são coisas bem distintas, não estamos discutindo aqui os mecanismos do
183 contrato e sim o valor; Sr. **Helder Lazarotto** Diretor Administrativo da Fundação diz que
184 concorda com a questão de estipular as metas para receber a parcela integral, e que desse jeito
185 vamos evitar problemas como os que já temos, e que poderá virar um passivo em relação a
186 contratos anteriores que o Conselho Curador autorizou a Fundação a celebrar, de que essa
187 produção hospitalar seria repassada aos profissionais, ocorreu isso no Hospital Regional do
188 Sudoeste, em um primeiro momento o Conselho Curador aprovou o pagamento da
189 produtividade, depois de alguns meses anulou esse tipo de pagamento mas ficou um hiato para
190 resolver, então esse novo formato de parcela global elimina essa possibilidade; o **Conselheiro**

191 **Olavo Gasparin** diz que essa renovação por mais 24 (vinte e quatro) meses é muito longa, a
192 apresentação da forma que foi colocada não dá tempo de avaliar estes valores, tendo em vista
193 que naquela época quando surgiu o primeiro contrato, as parcelas foram variando conforme
194 ingressavam as unidades; houve um tempo que não foram pagas as parcelas porque não havia
195 sido ingressado algumas unidades o que proporcionou essa prorrogação que fizemos até agora
196 de R\$ 8.556.000,00 (oito milhões quinhentos e cinquenta e seis mil reais); o SIT que é o
197 Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná não está em
198 dia, pelo que apresenta aqui tem R\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais) em caixa,
199 não deve ser real mais é o que consta aqui; por esses dados aqui eu não consigo aprovar isso,
200 minha posição é essa. O Centro Hospitalar de Reabilitação saiu do contrato, são
201 R\$1.5000.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais) a menos, esse tempo todo eram R\$
202 8.5000.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais), mais havia o fornecimento desses insumos
203 pela Secretaria, então esse valor foi previsto lá em cima, foi feito estudo a gente acompanhava
204 pelo que era gasto no diário do financeiro destas unidades quando estavam sob nossa gestão.
205 Sr. Olavo diz que está muito subjetivo vai passar para R\$ 9.238.755,45 (nove milhões,
206 duzentos e trinta e oito mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos),
207 mas a produção vai ficar na SESA, eu estou se parâmetro para aprovar; O **Sr. Marcello**
208 **Machado** Diretor Presidente da Fundação relata que em relação ao orçamento previsto para o
209 ano de 2019, não foi colocado no aditivo que foi feito em fevereiro desse ano, viemos com um
210 déficit do ano de 2018 para o ano de 2019 de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais),
211 assumimos a Fundação em janeiro de 2019 com o pagamento dos médicos em atraso de
212 outubro, novembro e dezembro de 2018 e já pagamos esses R\$30.000.000,00 (trinta milhões de
213 reais), então o orçamento de 2019 foi utilizado para empenhar algumas despesas de 2018, e
214 hoje não temos saldo financeiro, não temos a totalidade do orçamento necessário, assim
215 precisamos desse aditivo para poder ter orçamento e para termos o repasse, porque como foi
216 apresentado aqui no começo, lá atrás quando foram incluídas as unidades, talvez fosse um
217 momento de dificuldade financeira do Estado, talvez não tenha sido dimensionado isso, porque
218 existia caixa, mas agora para o fechamento desse contrato de gestão não tem, a não ser que seja
219 feito esse aditivo com a possibilidade de repasse para 24 (vinte e quatro) meses, já prevendo
220 que não serão utilizados todo esse período. Temos a discussão aberta de um novo contrato de
221 gestão até o final do ano de 2019 para formatar, mas para conseguirmos cumprir aquilo que já
222 está previsto, as metas que foram colocadas, para cumprir com os contratos que estão assinados
223 e para ter andamento das atividades da Fundação, precisamos já na semana que vem o
224 remanejamento de orçamento e do repasse do financeiro, é uma questão fundamental essa
225 prorrogação proposta hoje; Sr. **Hélcio dos Santos** relata sobre o SIT que esta em tratativas com
226 o Tribunal de Contas e o Controle Interno, como já expliquei em reuniões anteriores, o
227 Tribunal tem o entendimento de que as despesas do ano de 2018, que é um valor expressivo de
228 quase R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), não devemos colocar no bimestre do ano de

229 2019 mesmo que foram pagas esse ano, então para alimentar o SIT nós estamos separando as
230 despesas do ano de 2018 pagas no ano de 2019 e reservando o material para solucionar; o
231 próprio Tribunal de Contas orientou para abrimos uma demanda para que adequem o sistema
232 mais ainda não deram retorno, então me comprometo com o Conselho que nos próximos 02
233 (dois) meses vamos deixar o mínimo possível dessa diferença do SIT, precisamos considerar
234 que nós herdamos R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) de despesas do ano de 2018; o
235 **Conselheiro Paulo Jenzura** pergunta como fica a prorrogação, se para mais 24 (vinte e quatro)
236 meses ou prorroga mais 06 (seis) meses; O **sr. Nestor Werner** diz que a discussão gira em
237 torno do que o Marcello e o Sr. Hélcio apresentaram, se fizermos um aditivo ou uma
238 prorrogação por menor tempo, o valor que vai permitido ajustar não será suficiente para honrar
239 os compromissos da entidade, isso é muito claro; diante do que foi colocado de média mensal
240 de valores e o que pode ser colocado dentro do contrato até o final do ano vai faltar dinheiro, e
241 será levado o prejuízo para o ano de 2020; a prorrogação por mais 24 (vinte e quatro) meses é
242 um mecanismo no qual pode ser entendido que esse tempo será necessário para colocar a
243 situação tanto do SIT quanto da própria situação financeira em uma condição sustentável, e
244 durante esse período façamos a discussão dentro do novo contrato com todos estes mecanismos
245 diferenciados de acompanhamento da execução do contrato de gestão; O **Conselheiro Vinicius**
246 **Filipak** faz algumas considerações dizendo que a atual Direção da FUNEAS que é indicada
247 pela SESA, é uma nova gestão que assumiu em janeiro/2019, herdamos em conjunto todos os
248 benefícios e malefícios de gestões anteriores, e que fica absolutamente patente é de que apesar
249 de não demonstrado graficamente e contabilmente, mas obviamente no ano de 2017 tivemos
250 um aumento de 167% (cento e sessenta e sete por cento) de leitos ativos em um contrato sem
251 nenhum reajuste de valor, por pior que tenha sido o cálculo inicial ou a projeção que se
252 esperava de gastos que fossem gerados nas unidades originais do contrato, um aumento de
253 167% (cento e sessenta e sete por cento) no número de leitos significa pessoas, insumos,
254 pagamento de contratos, fornecimento, é obvio que isso tem um impacto muito maior do que a
255 gente pode visualizar hoje, subjetivamente claro que houve uma idéia inicial da FUNEAS que
256 não me cabe julgar, existiu uma projeção inicial que foi julgada como alternativa de gestão
257 viável para outras unidades, no entanto não foi feito um estudo cauteloso e criterioso que no
258 meu entendimento não podemos repetir esse erro agora, de não fazer esse estudo do que
259 representaria esse impacto. Não dá para admitir que vamos triplicar o número de leitos nas
260 unidades e não vai haver aumento de custo, mas isso precisa ficar demonstrado evidentemente,
261 acho que o Conselho pode sugerir isso, porém acho indispensável a prorrogação do contrato de
262 gestão, porque temos essa possibilidade legal, temos despesas a pagar, a não ser que vamos
263 questioná-las contabilmente e individualmente, despesas que geram R\$ 11.000.000,00 (onze
264 milhões de reais) por mês efetivamente, tendo ou não tendo dinheiro em caixa para pagar
265 vamos ter que esclarecer contabilmente isso, o fato é que essa prorrogação permitiria que a
266 gente mantivesse as unidades abertas, porque fechá-las não é viável, não podemos fechar ou

267 reduzir serviços, o ônus para nós todos é muito grande e para população é muito crítico, então
268 fechar não é uma possibilidade, manifesto-me favorável a prorrogação da proposta trazida pela
269 Fundação, condicionado aos devidos esclarecimentos por parte da Diretoria Executiva em
270 relação a evolução contábil e de despesas, e ainda, ganhamos um tempo de 05 (cinco) meses
271 até o final do ano de 2019 para entender o custo mensal destas unidades para programar os
272 recursos para o ano que vem; O **Sr. Nestor Werner** recomenda que a Diretoria da Fundação
273 providencie essa evolução contábil mês a mês e de incremento de leitos das unidades e
274 entregue aos Conselheiros, e que fique condicionado diante da prorrogação a discussão do
275 novo contrato de gestão até o mês de dezembro/2019, para que evite essa parada de serviço; diz
276 ainda que foi pedido uma auditoria externa que está sendo licitado, para que essa auditoria
277 possa avaliar essa evolução contábil; outra questão é por entender ser uma situação que pode
278 gerar alguma dúvida no futuro, desde fevereiro de 2019 não esta sendo pago mais a produção
279 hospitalar para FUNEAS, entendo que precisamos desses ajustes; assim corroboro com a
280 opinião do Vinícius para que a Diretoria faça esse encaminhamento para os Conselheiros dessa
281 evolução contábil aliada a auditoria; a **Conselheira Ana Paula** fala sobre a área de controles
282 internos, possivelmente devem ter subsídios, sabemos que a FUNEAS tem Controle Interno
283 pois a gente nunca recebeu nenhum relatório, precisamos de um plano de trabalho desse setor
284 com as suas ações; O **Sr. André Prado** do Controle Interno da Fundação se manifesta e diz
285 que pode passar o plano de trabalho ao Conselho, que faz um trabalho junto com a
286 Controladoria Geral do Estado, que tem as metas e o planejamento para 2019 e esse trabalho é
287 feito mensalmente; sobre o SIT Sr. André frisa que temos esse problema com os bimestres de
288 2018, não tem como lançar 2018 nos bimestres de 2019, estamos trabalhando para solucionar;
289 O **Sr. Marcello Machado** diz que temos que trazer para a próxima reunião ordinária o Plano de
290 Trabalho do ano de 2019 do Controle Interno, apresentando o que foi executado para
291 apreciação dos Conselheiros e para inclusão de outras demandas que sejam identificadas e
292 necessárias; O **Conselheiro Olavo Gasparin** lembra que fica complicado para o Diretor
293 Executivo do Fundo Estadual, pois como pagar a parcela do contrato se esta incoerente as
294 informações no sistema de fiscalização do Tribunal de Contas, fica ainda mais complicado
295 porque sou Conselheiro desta Fundação, preciso deixar claro isso; A **Conselheira Vivian**
296 **Raksa** diz que entende a necessidade de manutenção de serviços e que isso é muito importante,
297 mas a forma como está o contrato de gestão e os mecanismos de avaliação e controle não
298 permitem repasse mediante cumprimento de metas, e ainda não temos informações quanto
299 Conselho Curador, precisamos do acompanhamento de controle contábil/financeiro; outra
300 questão é que não estamos fazendo uma correlação com produtividade, porque capacidade
301 instalada não corresponde a produção efetiva, existem metas de produtividade por isso são
302 questões que temos que analisar, o valor de repasse versus o cumprimento de metas com o
303 resultado para sociedade; sei que se faz necessário a aprovação da prorrogação do contrato de
304 gestão, mas eu gostaria de ter uma garantia que isso tenha um prazo determinado para

305 revermos os moldes como isso está escrito, como está se dando controle e avaliação e a forma
306 de repasse, peço que conste dessa forma na ata a aprovação condicionada com prazo de revisão
307 da formatação do contrato; O **Sr. Marcello Machado** pede para esclarecer um ponto
308 importante, e diz que existem Conselheiros que são servidores da SESA lotados na
309 Superintendência e que estão no Conselho Curador; diz que a FUNEAS nunca se furtou a estar
310 presente em nenhuma reunião para discutir metas para o novo contrato de gestão, isso é
311 importante que seja colocado, então a Diretoria Executiva vem até a Mesa para discutir, se diz
312 que a Fundação é da SESA, e aqui nós somos mais uma vez apedrejados, então isso causa
313 muita indignação a toda Diretoria da Fundação, gostaria de deixar isso registrado; o
314 **Conselheiro Paulo Jenzura** lembra que no mês de janeiro de 2019 iniciou a nova gestão e já
315 estamos no mês de agosto, já teve prazo suficiente para resolver, o que estamos pedindo são
316 informações mais claras, minha dúvida nesse momento é se vai dar certo, se vai ter recurso
317 para isso, porque o Olavo coloca uma situação, a Vivian coloca outra situação, ninguém está
318 julgando a Diretoria da FUNEAS aqui, muito pelo contrário. Concordo com o que o Sr.
319 Vinicius falou sobre a manutenção dos serviços que é ideal, precisamos até aumentar se for
320 possível, mas veja bem, nós estamos vendo isso agora, para gente ter um pouco de noção do
321 que aprovamos precisamos receber esse material antes para pode analisar, discutir e trazer uma
322 coisa mais concreta; podemos até aprovar não é uma questão de prazo, mas temos que ser mais
323 sintetizados nas coisas; O **Sr. Marcello Machado** diz que o contrato de gestão vai até
324 22/08/2019 e que podemos trazer isso para uma nova reunião; relembra que foi feito um
325 aditivo para mudar a data de encerramento do contrato de gestão passando de dezembro/2018
326 para fevereiro/2019, e indaga: *“porque será que foi feita essa mudança, porque que não foi*
327 *fechado o contrato de gestão em dezembro de 2018”* ? *“Será que pensaram que somos*
328 *bonzinhos e deixaram para gente resolver agora ou porque não era possível fechar em*
329 *dezembro de 2018”* ? A **Conselheira Ana Paula** pede a palavra e diz que a gestão da
330 FUNEAS debate essas questões exaustivamente a gente sabe, mas como Conselho Curador a
331 gente recebe o material somente hoje, é isso que está colocado para deliberarmos, então é
332 natural que tenhamos dúvidas, vocês exaustivamente já discutiram o assunto. Eu acho que uma
333 relação de confiança é estabelecida ao longo do tempo, infelizmente cada um de nós tem uma
334 responsabilidade, é o nosso nome e o nosso CPF que está envolvido nessas responsabilidades,
335 logo nossas dúvidas e nossas ponderações quanto Conselho Curador vão muito de encontro
336 com as informações e o tempo que à recebemos; veja bem o comentário do Sr. Paulo, nós não
337 estamos vendo essa prestação de contas mensal, esta realidade de caixa não é apresentada aqui
338 por conta de uma empresa terceirizada (contabilidade) que gera dificuldades; falta-nos muito
339 este subsídio e quando vemos um sistema de informação de fiscalização oficial (SIT) que não
340 está sendo preenchido em virtude de questões que precisam ser superadas, então de uma hora
341 para outra a gente tem que resolver é muito sério e inseguro, vocês precisam considerar um
342 pouco nossas argumentações, vocês do Executivo estão ali na realidade é o dia-a-dia de vocês,

343 mas para gente que recebe uma apresentação em power point e em uma hora ter que resolver
344 um contrato de R\$ 226.000.000,00 (duzentos e vinte e seis milhões de reais), é uma
345 responsabilidade muito grande. Precisamos antecipar este processo, o Conselho deve receber
346 antecipadamente planilhas e relatórios, para que possamos chegar nas reuniões com as dúvidas
347 apontadas, com o processo previamente analisado até para haver questionamentos mais
348 maduros e mais pertinentes; O *Sr. Nestor Werner* assume a palavra dizendo que ao final de
349 tudo, todos os apontamentos e questões que foram colocadas é no sentido de que a Fundação
350 ou a Secretaria, faça a prestação de serviços da melhor maneira possível; são pertinentes os
351 apontamentos, entendo que para quem não esteja aqui no dia-a-dia seja diferente, seis meses
352 seja um tempo muito grande para entender que algumas medidas já poderiam ter sido tomadas,
353 mas para quem está dentro (gestor) por conta do que esta acontecendo seis meses foi um
354 período muito pequeno para tomar todas as medidas necessárias para que as coisas possam
355 acontecer; neste momento em que estamos tentando achar o equilíbrio para Fundação, achar a
356 sustentabilidade entendendo o que aconteceu e projetando o futuro para achar o equilíbrio,
357 devendo o recurso financeiro que entra e sai exprimir aquilo que a sociedade quer e o que nós
358 desejamos.; Que os atendimentos nas unidades gerenciadas pela Fundação seja de uma maneira
359 concreta e eficiente, com os devidos relatórios e registros enviados ao Conselho para uma
360 reunião antecipadamente e tudo mais; diz que mesmo não fazendo parte da Diretoria Executiva
361 da FUNEAS, mas sendo Diretor Geral da Secretaria e representando o Secretário de Saúde
362 neste momento, pede um voto de confiança para esse processo, porque estamos todos
363 trabalhando para o bem, pois algumas das questões que precisam se colocadas e resolvidas eu
364 assumo a responsabilidade de que a gente resolva estas pendências da FUNEAS para poder
365 sanar os problemas, mas não podemos deixar de tomar uma decisão hoje sobre a prorrogação
366 do contrato seria muito arriscado por conta da prestação dos serviços nas unidades; o
367 *Conselheiro Paulo Jenzura* diz que ninguém esta questionando direção da FUNEAS, pelo
368 contrário estamos dando apoio direto, da minha parte estaria aprovado esta prorrogação
369 condicionado a prestação de contas mensal para ver o que realmente está acontecendo, e
370 trimestralmente já pedimos também os índices de ocupação dos hospitais, isso é importante
371 para podermos acompanhar o desenvolvimento das atividades; também sobre a auditoria para
372 ver o que está acontecendo, para sugerir uma proposta de trabalho para ser mais adequado,
373 precisamos da auditoria; A *Conselheira Maria Goretti* pede para que se coloque a proposta
374 com clareza para votação; O *Conselheiro Sr. José de Souza* pergunta se podemos colocar em
375 votação o prazo colocado pelo Olavo, pois acha que temos duas propostas aqui, tem a proposta
376 da FUNEAS e a proposta do Olavo; O Diretor Jurídico da Fundação Dr. *Jorge Fam* se
377 manifesta dizendo que está previsto a prorrogação de até 60 (sessenta) meses que é o limite
378 máximo, e que inclusive pode durar apenas 12 (doze) meses; o entendimento de quem vai
379 orientar é a SESA, é a Secretaria quem vai dizer para FUNEAS que tem um Hospital com estas
380 características e quero que você faça isso, você (Fundação) que cuida para mim, mas o novo

381 contrato vai ter que prever tudo isso, nós temos que pensar em rasgar o que esta para trás e
382 construir um novo mas com diálogo dessa natureza; Dr. Jorge frisa novamente que é a SESA
383 que tem que dizer para Fundação, olha esta aqui o Hospital ele tem esse perfil e quero por força
384 contratual que você faça isso, está aqui o dinheiro e você (FUNEAS) tem que cumprir; agora a
385 Fundação também tem que se aparelhar é uma vergonha o que nós passamos lá, trabalhamos
386 com excel, não que seja ruim, mas não tem um sistema que eu aperto um botão e trago aqui um
387 relatório aqui para Goretti e mostro para ela a minha situação, pois leva dias construindo isso;
388 vejam só o que ouvimos aqui, “*quatorze mil lançamentos feitos a mão*”, tem que mobilizar
389 pessoas, tirar gente de um lugar para cobrir outro, trabalhamos escassos de recursos humanos; a
390 FUNEAS hoje é assim não tem gente, não contrata, é uma dificuldade tremenda e quando vão
391 03 (três) pessoas viajar para atender um Hospital no interior do Estado, desfalca dentro da
392 entidade. Essa é a nossa verdade nua e crua, desde que assumimos estamos apagando incêndio,
393 ninguém consegue criar nada, todo dia a mesma coisa, você chega oito horas da manhã, é para
394 chegar oito e trinta mais chega todo mundo as oito e só saímos quando termina o dia, então nós
395 também precisamos nos aparelhar, sabemos que o Conselho entende, é um desabafo, mas a
396 Fundação precisa se aparelhar para correr atrás destas informações; já dissemos aqui nossa
397 contabilidade é feita no Espirito Santo olha que absurdo, não temos um sistema contábil para
398 quando chegar um Conselheiro lá e pedir um mapa, nós vamos dizer não tem, vamos pedir ao
399 Conselheiro um prazo de 20 (vinte) dias, tirar dois funcionários que estão trabalhando e
400 produzindo para fazer um mapa, então a gente precisa desse fôlego de prazo e de dinheiro para
401 melhorar; até problemas de médico nós temos que atender, temos que sair daqui para ir lá no
402 Hospital atender o médico, desculpem o desabafo mais é a nossa verdade; **DELIBERAÇÃO:**
403 Após a apresentação por parte da Diretoria Executiva da FUNEAS, com o Pedido de
404 Prorrogação de Prazo do Contrato de Gestão por mais 24 (vinte e quatro) meses, com
405 encerramento do termo atual em 31/07/2019, com início da nova prorrogação em 01/08/2019,
406 com aditivo no valor de R\$ 221.730.131,00 (duzentos e vinte um milhões, setecentos e trinta
407 mil e cento e trinta e um reais), condicionado com as demandas apresentadas pelos
408 Conselheiros principalmente em relação a evolução contábil, com metas qualitativas e
409 quantitativas que possam ter o desconto quando as metas não forem atingidas, após longos
410 debates entre os membros do Conselho Curador, o presidente da mesa Sr. Nestor Werner
411 apresenta o Projeto para apreciação pedindo para que os favoráveis mantenham-se como estão
412 e para que os contrários se manifestem: não havendo manifestações contrárias fica
413 **APROVADO** por unanimidade com as condicionantes acima, no total de 09 (nove) votos
414 favoráveis. Após a votação da prorrogação do contrato de gestão o Conselheiro ***Olavo***
415 ***Gasparin*** esclarece que a questão dos 12 (doze) meses que ele havia colocado era para dar
416 celeridade ao novo contrato, para formalizar o novo contrato e ajustar o que estava errado no
417 velho; o ***Conselheiro Vinicius Filipak*** coloca que a prorrogação por 24 (vinte e quatro) meses
418 permite um volume financeiro maior pela duração do contrato, e pelo que eu entendi na

419 questão do fluxo de caixa precisamos agregar recurso financeiros de maior volume neste ano
420 para pagar as contas de R\$ 11.000.000,0 (onze milhões de reais) com R\$7.000.000,00 (sete
421 milhões de reais); uma vez que chegando em um processo de equilíbrio financeiro a gente
422 rompe e faz o novo contrato, então cria essa possibilidade de você antecipar parcelas talvez
423 com um valor um pouco maior para cobrir o custo e agora. Na sequência da reunião o
424 Presidente da Mesa passa a palavra ao Diretor Presidente da Fundação para falar sobre a UTI
425 Pediátrica do Hospital Infantil Waldemar Monastier; Sr. **Marcello Machado** informa ao
426 Conselho que já tem uma escala montada para atender a reabertura da UTI pediátrica que
427 fechou no final do mês de julho, que estamos na segunda semana de fechamento dessa UTI,
428 por não ter médicos disponíveis para aderir ao valor apresentado pela FUNEAS de R\$120,00 a
429 hora; O Conselho aprovou uma proposta de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) a hora do
430 profissional intensivista pediátrico, foram feitas sessões de credenciamento com o novo valor e
431 a previsão de que a UTI seja reaberta amanhã (01/08/2019); para a cirurgia pediátrica o valor
432 aprovado foi de R\$160,00 (cento e sessenta reais) onde já fizemos duas sessões de
433 credenciamento mas ainda não conseguimos fechar a escala, deve abrir amanhã parcialmente
434 este serviço, mas terá uma nova sessão de credenciamento na próxima sexta-feira para
435 cirurgião pediátrico, então a dificuldade é muito grande, houveram questionamentos em
436 relação ao valor de R\$150,00 (cento e cinquenta reais) a hora, nós discutimos com o Dr.
437 Vinicius, com toda Direção da SESA em relação a isso então amanhã a UTI estará aberta;
438 informo que ainda faltam 02 (dois) profissionais para fechar a escala de cirurgião pediátrico no
439 Hospital Infantil. Em continuidade a pauta da reunião o Presidente de Mesa pede para que o Sr.
440 Marcello Machado apresentar a proposta de valores do Hospital Regional do Norte Pioneiro;
441 **Sr. Marcello Machado** diz que em relação ao Hospital Regional do Norte Pioneiro temos
442 dificuldades em relação aos profissionais, fizemos a sub-rogação dos contratos que vinham
443 com CISNORPI, tivemos ali questões administrativas importantes dentro desse processo de
444 sub-rogação dos contratos, tivemos a saída de alguns profissionais porque os valores que foram
445 pagos pelo Consórcio, em algumas situações a nossa Diretoria Técnica detectou que existia o
446 pagamento de plantão presencial e o pagamento em sobreposição também de sobreaviso
447 porque o profissional que estava de plantão era chamado para auxiliar outro profissional no
448 mesmo horário do seu plantão em determinado procedimento, havia também o pagamento da
449 produção; nós identificamos esses pagamentos, isso foi reduzido, suprimido e não foi mais
450 pago, desagradando alguns profissionais que pediram o seu desligamento; hoje temos um
451 quadro reduzido de intensivistas pediátricos no Hospital Regional Norte Pioneiro, é uma área
452 de abrangência grande, temos procurado profissionais em Londrina, Assis, em Marília, por
453 conta disso fizemos um levantamento na região e o valor proposto para aprovação do
454 Conselho é de até R\$150,00 (cento e cinquenta reais), hoje esta em R\$120,00 (cento e vinte
455 reais) para os intensivistas pediátricos; A administração do Hospital fez levantamento para
456 outras especialidades, mas não vamos apresentar agora, hoje vamos restringir-se esta

457 especialidade e deliberar apenas ao valor do Intensivista pediátrico, esta é a proposta da
458 FUNEAS para elevar para R\$150,00 (cento e cinquenta reais) a hora; **DELIBERAÇÃO**: Após
459 a apresentação do Sr. Marcello Machado em relação a situação do Hospital Regional do Norte
460 Pioneiro e debate entre os membros do Conselho Curador, o Presidente da Mesa Sr. Nestor
461 Werner apresenta a proposta de alteração do valor de hora plantão presencial dos serviços
462 médicos na especialidade Intensivista Pediátrica/Neonatal, para o pagamento no valor de até
463 R\$ 150,00 (cento e sessenta e cinco reais) a hora do plantão presencial, sendo **APROVADO**
464 por unanimidade no total de 09 (nove) votos favoráveis. **Sr. Nestor Werner** concede a palavra
465 aos Conselheiros para que sejam feitas as últimas considerações; a **Conselheira Ana Pala**
466 lembra que na última reunião foi dito sobre mudança no calendários da reuniões e pergunta se
467 foi feito alterações; **Sr. Nestor Werner** diz que juntamente com o Presidente da Fundação Sr.
468 Marcello Machado vai tratar com o Secretário de Saúde sobre as reuniões do Conselho Curador
469 e que vamos trazer em pauta a questão do calendário; o **Conselheiro José de Souza** pergunta
470 sobre a visita dos conselheiros aos Hospitais; o **Sr. Marcello Machado** diz que estamos a
471 disposição do Conselho e pede ao Secretário Executivo Sr. Marcos Miranda para organizar
472 com os conselheiros as viagens. Finalizadas as apresentações, as deliberações e vencida a pauta
473 da reunião, o presidente da mesa **Sr. Nestor Werner** agradece a presença de todos, avisa sobre
474 a data da próxima reunião deste Conselho que será no dia 27/08/2019 na sede da FUNEAS e
475 declara encerrada a reunião. Submete-se a presente ata para aprovação e assinaturas em uma
476 próxima reunião do Conselho, que vai assinada pelo secretário *ad hoc*, Sr. Marcos Henrique
477 Miranda, pelos Membros do Conselho Curador, pela Diretoria Executiva da FUNEAS e
478 demais participantes da reunião.

Nestor Werner Júnior

Presidente da Mesa

Marcos Henrique Miranda

Secretário *ad hoc*

AUSENTE

Adilson Alves Tremura

Conselho Curador – Membro Titular

José de Souza Filho

Conselho Curador – Membro Suplente

Ana Paula Cantelmo Luz
Conselho Curador – Membro Titular

AUSENTE
Heracles Alencar Arrais
Conselho Curador – Membro Suplente

Maria Goretti David Lopes
Conselho Curador – Membro Titular

AUSENTE
Monique Costa Budk
Conselho Curador – Membro Suplente

Mariangela de Assis Gomes Fortes
Conselho Curador – Membro Titular

AUSENTE
Patrícia Hernandes Soares
Conselho Curador – Membro Suplente

Olavo Gasparin
Conselho Curador – Membro Titular

AUSENTE
Roberto Hartmann
Conselho Curador – Membro Suplente

Silvana Rausis Scachenco

Conselho Curador – Membro Titular

Paulo Augusto Jenzura

Conselho Curador – Membro Suplente

Vinicius Augusto Filipak

Conselho Curador – Membro Titular

AUSENTE

Juliana Eggers

Conselho Curador – Membro Suplente

Vivian Patrícia Raksa

Conselho Curador – Membro Titular

AUSENTE

Olga Regina Cotovicz de Castro

Conselho Curador – Membro Suplente

AUSENTE

Diretor Técnico FUNEAS

Hélcio dos Santos

Diretor Financeiro FUNEAS

Helder Luiz Lazarotto

Diretor Administrativo FUNEAS

Jorge Fam Neto

Diretor Jurídico FUNEAS

Marcello Augusto Machado

Diretor Presidente FUNEAS

Roberta Rocha

Assessoria da Presidência

Sérgio Cernescu

Assessoria da Presidência

André Luiz Prado Carvalho

Controle Interno FUNEAS

Sabrina Satrapasson

Gerente de Serviços Hospitalares

Diretoria Técnica